

# PLANO ESTRATÉGICO

2020  
-  
2030



# ENSINO & INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA

Para uma Faculdade Aberta ao Mundo,  
Inclusiva e Diversa, promotora de um  
Ensino de Qualidade baseado em  
Investigação de Excelência e com  
Impacto Social.

# Índice

## **1. INTRODUÇÃO**

## **2. ENQUADRAMENTO GLOBAL, DESAFIOS E POSICIONAMENTO DA FACULDADE**

2.1 Enquadramento Global

2.2 Desafios

2.3 Posicionamento da FPCEUP

2.4 Pontos fortes e pontos fracos

## **3. MISSÃO, VALORES E VISÃO ESTRATÉGICA**

## **4. PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS**

4.1 Abertura ao Mundo, Internacionalização e Mobilidade

4.2 Valorização das Pessoas, Inclusão e Diversidade

4.3 Binómio Ensino e Investigação de Excelência

4.4 Compromisso, Responsabilidade e Impacto Social

## **5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

5.1 Sustentabilidade e Governação

5.2 Áreas Centrais da Missão

5.3 Educação e Formação

5.4 Investigação

5.5 Abertura e Serviço à Sociedade

## **6. METAS ESTRATÉGICAS**

## **7. ANEXOS**

# 1. INTRODUÇÃO

# 1. INTRODUÇÃO

---

O plano estratégico da FPCEUP para o quadriénio 2023-2026 teve como ponto de partida o programa de ação do Diretor e o Plano Estratégico 2030 da Universidade do Porto.

A preparação do plano estratégico 2023-2026 foi motivada pela forte vontade de contribuir para a construção de uma Faculdade mais participada e dinâmica, ambiciosa nos seus objetivos estratégicos, com uma voz ativa no seio da Universidade e da sociedade. Este plano estratégico foi desenvolvido num processo colaborativo e amplamente participado por toda a comunidade da FPCEUP. O Conselho Executivo da FPCEUP coordenou o processo e realizou reuniões com todos os órgãos de gestão, departamentos, unidades de investigação, direções de cursos, serviços, e representantes dos docentes, investigadores e docentes. Simultaneamente foi aberto um período para partilha de contributos escritos de toda a comunidade da FPCEUP, tendo sido recebidos quase meia centena de propostas de praticamente todas as estruturas representativas da Faculdade bem como de diversos docentes, investigadores, técnicos e estudantes.

Na sequência da recolha de contributos, o Conselho Executivo desenvolveu um exaustivo processo de sistematização e organização de toda a informação recebida em função dos grandes princípios estratégicos e das áreas de missão central da FPCEUP.

O documento integra um capítulo descrevendo o Enquadramento e Posicionamento Global da Faculdade, incluindo uma avaliação dos principais desafios e oportunidades na atual conjuntura nacional e internacional, pontos fortes e fracos no contexto da FPCEUP.

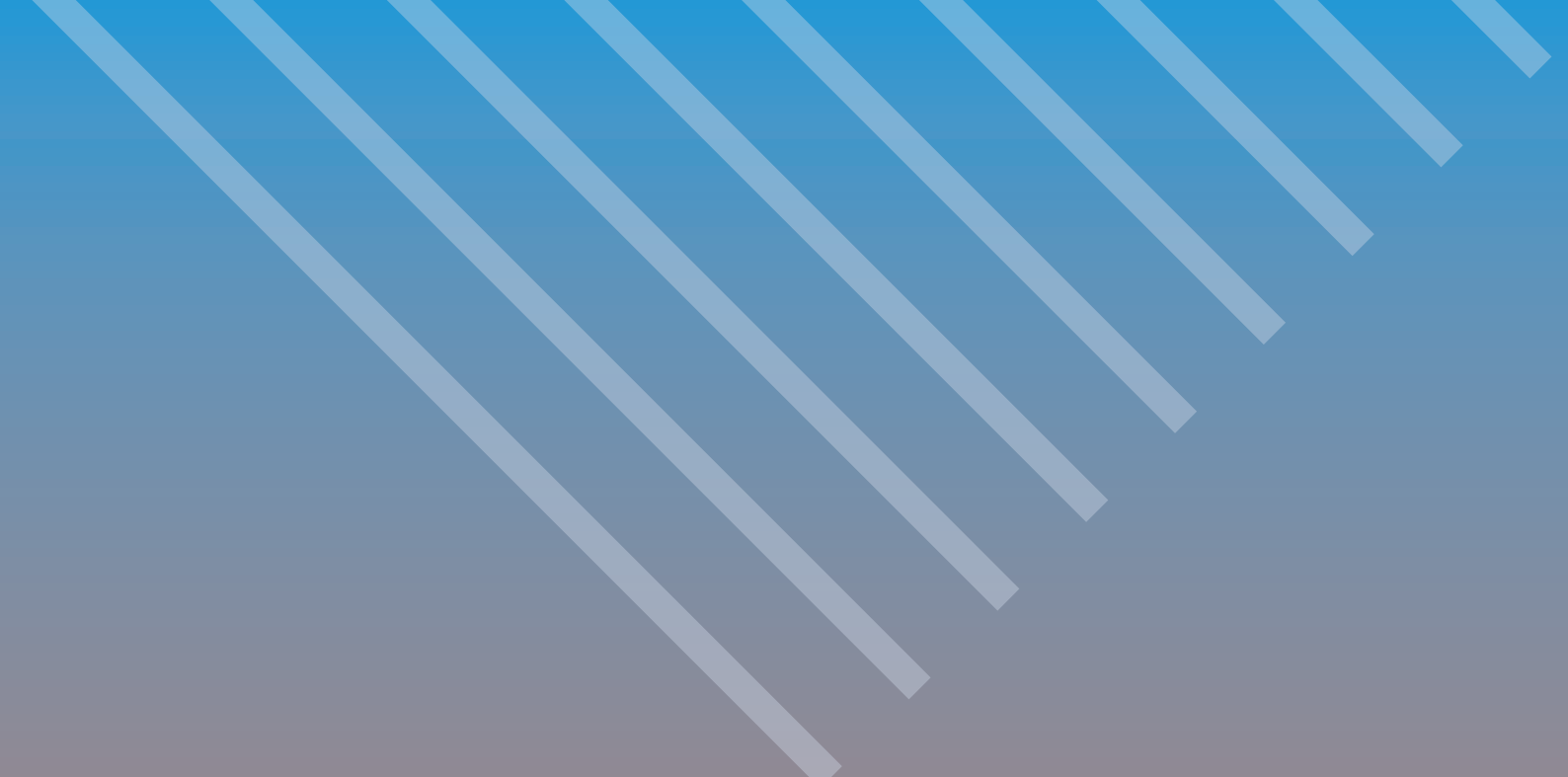
Segue-se uma apresentação da Missão, Valores e Visão Estratégica da FPCEUP e a apresentação dos princípios estratégicos que sustentam este plano:

1. Abertura ao Mundo, Internacionalização e Mobilidade,
2. Valorização das Pessoas, Inclusão e Diversidade,
3. Binómio Ensino e Investigação de Excelência,
4. Compromisso, Responsabilidade e Impacto Social.

Com base nestes princípios estratégicos é apresentado de forma sistemática um conjunto de objetivos estratégicos e ações estruturantes organizados em quatro grandes áreas:

1. Sustentabilidade e Governação,
2. Educação e Formação,
3. Investigação e
4. Abertura e Serviço à Sociedade.

Por último, são apresentados os principais indicadores quantitativos e qualitativos de realização bem como as Metas Estratégicas a atingir em 2026.



## 2. ENQUADRAMENTO GLOBAL, DESAFIOS E POSICIONAMENTO DA FACULDADE

## 2. ENQUADRAMENTO GLOBAL, DESAFIOS E POSICIONAMENTO DA FACULDADE

### 2.1 ENQUADRAMENTO GLOBAL

O exercício de elaboração de um plano estratégico de uma instituição de ensino superior como é a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto não pode ser feito sem uma reflexão mais sistémica do contexto global em que nos posicionamos desde o nível mais macro (desafios globais) ao nível meso (contexto do ensino superior português), bem como ao nível micro (no contexto da FPCEUP).

De um ponto de vista global, é importante ter em conta os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) 2030 da ONU. Na verdade, uma parte significativa dos 16 ODS estão de forma direta ou indireta relacionados com a missão da FPCEUP, o que torna extremamente relevante a reflexão sobre o alinhamento do nosso plano estratégico com esses objetivos globais. A este respeito destacam-se os objetivos **[3]** Saúde de qualidade, **[4]** Educação de qualidade, **[5]** Igualdade de Género, **[8]** Trabalho digno, **[10]** Redução das desigualdades, **[13]** Ação climática, **[16]** Paz, justiça e instituições eficazes. Numa perspetiva europeia destacam-se as prioridades do programa Horizonte Europa que colocam no centro um conjunto de seis desafios globais dos quais três estão fortemente relacionados com a missão da nossa Faculdade: **1.** Saúde, **2.** Cultura, criatividade e sociedade inclusiva, **3.** Segurança civil para a sociedade.

Neste sentido, a Faculdade deve desenvolver um plano estratégico que promova um alinhamento com os principais desafios e objetivos globais (ODS e Horizonte Europa) contribuindo de forma proativa para a prossecução dos mesmos no contexto local, nacional e internacional.

O contexto global ao nível do ensino superior e da investigação é também de enorme relevância para a definição de um plano estratégico. A esse nível assume particular importância a Estratégia Europeia para as Universidades da European Education Area (2022) centrada em quatro grandes objetivos:

- 1.** Reforçar a dimensão europeia no ensino superior e na investigação, ajudando as universidades a construir pontes e aumentar a cooperação transnacional,
- 2.** Apoiar as universidades como faróis do modo de vida europeu, fomentando a diversidade e a inclusão, as práticas democráticas, os direitos fundamentais e os valores académicos,
- 3.** Capacitar as universidades como atores de mudança nas transições verde e digital,
- 4.** Reforçar as universidades como motores do papel e da liderança da Europa a nível mundial através de uma maior cooperação internacional, ajudando as universidades a tornarem-se mais viradas para o exterior e competitivas na cena mundial.

Ao nível da investigação, a nova Agenda Política da European Research Area no seu pacto de investigação (2022) enfatiza dimensões como

a Ciência Aberta, o reforço das infraestruturas de investigação, a igualdade de género e a Inclusão, a promoção de carreiras de investigação atrativas e mobilidade, a valorização dos conhecimentos, a liderança científica e a promoção da cooperação internacional.

É neste quadro europeu que surgiram as alianças de Universidades Europeias, resultantes de redes de cooperação bottom-up entre instituições de ensino superior com o objetivo de criar sinergias e massa crítica que promova a competitividade e a excelência do ensino superior e da investigação, bem como a igualdade de género, a inclusão e a equidade, e os próprios valores democráticos Europeus. A Universidade do Porto integra uma das alianças designada The European University Alliance for Global Health (EUGLOH), visando “estabelecer uma aliança estratégica de longo prazo focada na busca da excelência no campo da saúde global em nove instituições parceiras diversas e complementares localizadas nos quatro cantos da Europa (Norte, Sul, Leste, Oeste)”. Nesse sentido, o plano estratégico da FPCEUP deve, pois, enfatizar as dimensões relacionadas com a Saúde Global que já fazem parte da sua própria identidade (e.g., saúde mental, bem-estar, educação para a saúde, saúde sexual).

Para além dos desafios globais, o contexto nacional deve também ser tido em conta. Ao nível dos desafios e prioridades do programa Portugal 2030 têm lugar destacado as questões da Demografia, Qualificações e Inclusão. Portugal é um dos países mais envelhecidos da Europa, com um elevado índice de pobreza e exclusão social e um nível de qualificação superior ainda aquém da média europeia apesar do crescimento exponencial recente. Muitas das ações prioritárias do Portugal 2030 estão relacionadas com a missão da Faculdade

(e.g., melhor emprego, conciliação da vida profissional e pessoal e igualdade de género, mais e melhor qualificação inicial para crescer, mais e melhor (re)qualificação de adultos para crescer, mais e melhor inclusão de pessoas em risco ou em situação de exclusão social) e devemos privilegiar estas áreas na definição do nosso plano estratégico.

## 2.2 DESAFIOS

Ao nível do ensino superior e da investigação em Portugal existe um conjunto de constrangimentos que é importante ter em conta:

- **Subfinanciamento do Ensino e da Investigação**

Portugal apresenta um subfinanciamento crónico do ensino superior e da investigação que dificulta a missão central das universidades e centros de investigação. Em média, o estado Português investe 0,9% do PIB no ensino superior por comparação com 1,1% nos países da OCDE, sendo que o crescimento médio anual de 2% dos últimos anos está muito aquém da inflação o que provoca dificuldades de gestão financeira crescentes. Paralelamente, o investimento em investigação é de 1,6% do PIB contra 2,7% na média dos países da OCDE. Estes dados colocam desafios à sustentabilidade financeira das instituições de ensino superior e uma necessidade acrescida de captação de financiamento alternativo. Nesse sentido, o plano estratégico da FPCEUP deve promover medidas que aumentem significativamente a captação de financiamento próprio, quer por via de projetos de investigação quer por via de contratos de prestação de serviços à comunidade.

- **Diminuição da população em idade escolar**

Portugal está a envelhecer a um ritmo mais rápido do que a maioria dos países da OCDE



sendo que a população Portuguesa entre os 20 e os 29 anos deverá diminuir 13,5% entre 2020 e 2035. A diminuição da população tipicamente candidata a frequentar o ensino superior constitui um desafio que se irá acentuar nos próximos anos e obriga as instituições a procurarem ‘novos’ públicos e a investirem na formação ao longo da vida. Neste particular, a Faculdade tem recursos e experiência acumulada ao nível da formação contínua e formação de adultos e deve desenvolver uma estratégia articulada para dar resposta a este desafio.

- **Dificuldades económicas e inflação**

A atual situação de Guerra e de inflação criam uma pressão acrescida sobre a economia das famílias e diminuem a capacidade destas para apoiar financeiramente as despesas relacionadas com a frequência do ensino superior. Apesar das propinas em Portugal serem baixas por comparação com a média da OCDE, o custo do alojamento, em particular no Porto, tem crescido exponencialmente e a proporção da população estudantil que recebe apoios do estado é de apenas 25% e menos ainda a que tem acesso a residências universitárias. Esta situação tem estado na origem de um aumento da taxa de abandono do ensino superior incluindo na FPCEUP e pode a prazo também diminuir a procura. Devem por isso ser desenvolvidas medidas em conjunto com os SASUP e outros mecanismos de apoio social existentes que previnam o abandono por razões económicas.

- **Saúde mental e bem-estar**

A crise pandémica associada ao confinamento e ao isolamento social exacerbaram impactos significativos na saúde mental das pessoas, incluindo os próprios docentes e investigadores, técnicos e em particular os estudan-

tes. Para além do sofrimento emocional, os problemas de saúde mental têm um impacto importante no insucesso e no abandono escolar e no próprio absentismo. A FPCEUP tem neste campo responsabilidade acrescida em termos de prevenção e promoção da saúde mental e de combate ao abandono e insucesso escolar e ao absentismo. O plano estratégico deve por isso incluir medidas de valorização das pessoas e promoção do bem-estar.

- **Envelhecimento do corpo docente**

O processo de envelhecimento do corpo docente na generalidade das instituições de ensino superior portuguesas (e em particular na FPCEUP) com o aceleramento do número de aposentados nos últimos anos que se prevê que se acentue ainda mais nos próximos 4 anos, constitui um desafio adicional. O plano estratégico deve contemplar medidas concretas para a renovação e rejuvenescimento do corpo docente da Faculdade.

- **Precariedade dos contratos dos investigadores**

Nos últimos anos tem vindo a aumentar exponencialmente o número de investigadores com contratos precários ao abrigo de um conjunto diverso de mecanismos (norma transitória, Concurso de Estímulo ao emprego científico institucional e individual, emprego científico em centros ou projetos de investigação). Atualmente, o número estimado de investigadores contratados na FPCEUP constitui aproximadamente um terço do total do pessoal docente e investigador. Estes investigadores têm cumprido um papel fundamental quer ao nível do aumento da quantidade e qualidade da produção científica da Faculdade quer ao nível da docência. O plano estratégico deve procurar criar condições para promover oportunidades de carreira para os investigadores.

### • Endogamia e baixa mobilidade

Apesar da crescente internacionalização e mobilidade, as instituições de ensino superior portuguesas apresentam ainda um elevado índice de endogamia. Um estudo da Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2017) indicou que cerca de 70% dos docentes se tinha doutorado na mesma instituição em que está a leccionar, confirmando as conclusões de outro estudo do Conselho Nacional de Educação de 2016. O plano estratégico deve promover medidas de combate à endogamia e aumento da internacionalização e mobilidade dos docentes e investigadores.

### 2.3 POSICIONAMENTO DA FPCEUP

A Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação é uma instituição líder a nível nacional com a maior procura de estudantes em todo o país nas suas áreas de formação (apresentando as médias de acesso às licenciaturas em Psicologia e Ciências da Educação mais elevadas do país), reconhecida pela relevância do seu impacto social e que contribui de forma significativa para o sucesso da missão da Universidade do Porto. Na verdade, a FPCEUP destaca-se entre as Unidades Orgânicas da UPORTO como uma das mais fortes em várias dimensões centrais da missão da Universidade, encontrando-se em 3º lugar em 14 Faculdades no relatório anual de 2021 na: 1) captação de financiamento de projetos de investigação, 2) número de projetos de investigação financiados, 3) número de estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau e 4) dimensão dos rendimentos obtidos pela prestação de serviços de consultoria ao exterior.

Apesar da relevância do papel da FPCEUP, a sua visibilidade institucional, reconhecimento público e reputação internacional estão infe-

lizmente ainda aquém do devido. Para além disso, há ainda um importante caminho a fazer na valorização da investigação e aumento da qualidade da produção científica e seu impacto, na centralidade do binómio ensino/investigação e incremento da sinergia entre ensino de qualidade e investigação de excelência e na abertura ao mundo, ao reconhecimento do mérito e à internacionalização.

### 2.4 PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

Os processos de avaliação e de acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento na FPCEUP, têm permitido, ao longo dos últimos anos, fazer um acompanhamento sistemático às ações de melhoria que vão sendo propostas em prol da qualidade da oferta formativa da FPCEUP. Apesar das especificidades de cada ciclo de estudos, de uma forma geral, os pontos forte da FPCEUP estão ancorados nas seguintes dimensões:

- Pertença a uma universidade de prestígio
- Corpo docente altamente qualificado e estável
- Reconhecimento público da qualidade formativa
- Oferta formativa interdepartamental
- Procura dos ciclos de estudo
- Aumento das notas mínimas de ingresso
- Aumento da procura internacional, designadamente de estudantes do Brasil e PALOP
- Elevada eficiência formativa
- Existência de um dispositivo de Mentoria
- Estreita ligação entre a docência e os centros de investigação, com integração dos estudantes em matéria de investigação
- Excelentes resultados nos Inquéritos Pedagógicos da Universidade do Porto (IPUP)
- Elevada oferta de novas tecnologias no ensino
- Qualidade das infraestruturas à disposição da comunidade académica

- Serviços e técnicos qualificados
- Elevado cumprimento de requisitos do Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ.UP)

Considerando também que há especificidades relativas a cada ciclo de estudo, os pontos fracos, para os quais o plano estratégico identifica um rumo para a intervenção no quadro de uma perspetiva de melhoria contínua, são os seguintes:

- Diminuição do nº de vagas em alguns CE
- Abandono escolar efetivo ou estudantes identificados como estando em situação de abandono
- Baixas taxas de preenchimento dos IPUP
- Reduzida adesão à mobilidade OUT de estudantes e docentes
- Sobrecarga de trabalho docente, acumulação de tarefas, dispersão na distribuição do serviço docente
- Insuficiente informação sobre os percursos profissionais dos diplomados
- Inexistência do perfil de competências dos diplomados em Ciências da Educação na classificação portuguesa das profissões
- Falta de condições específicas que favoreçam maior envolvimento e sucesso de estudantes trabalhadores
- Desajustes no volume de trabalho do estudante e sua articulação com a avaliação
- Número elevado de estudantes por turma
- Diminuição do número de trabalhadores em serviço de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudo



3.

# MISSÃO, VALORES E VISÃO ESTRATÉGICA

### 3. MISSÃO, VALORES E VISÃO ESTRATÉGICA

O presente Plano Estratégico da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação está alinhado na sua essência com a Missão plasmada nos estatutos da Universidade do Porto que promovem “a criação de conhecimento científico, cultural e artístico, a formação de nível superior fortemente ancorada na investigação, a valorização social e económica do conhecimento e a participação ativa no progresso das comunidades em que se insere”. No caso da Faculdade em particular, e de acordo com os seus estatutos, a “FPCEUP tem por missão assegurar formação, investigação, prestação de serviços à comunidade e extensão cultural em domínios das Ciências Sociais e Humanas, nomeadamente da Psicologia e das Ciências da Educação, referenciadas às realidades locais e nacionais, assim como às dinâmicas da internacionalização, pautadas por critérios de excelência, de relevância e responsabilidade social no respeito pelos direitos humanos”.

Associada a esta Missão estão também os valores consagrados nos estatutos da Universidade do Porto e da própria FPCEUP que incluem a “criação de condições para o exercício da liberdade de criação científica, técnica e cultural:

1. Assegurando a pluralidade e livre expressão de orientações e opiniões;
2. Pautando a sua atuação por elevados padrões éticos;

3. Promovendo a participação de todos os corpos da FPCEUP na vida académica comum;
4. Cultivando o rigor, a transparência, a qualidade, o reconhecimento do mérito e o aprofundamento da democratização no ensino superior;
5. Assegurando a igualdade de acesso e tratamento, independentemente do género, orientação sexual e de ordem sociocultural, política, étnica ou religiosa;
6. Eliminando, nos termos da lei, os fatores que constituam desvantagens à vivência das pessoas com incapacidades e promovendo medidas de discriminação positiva;
7. Preocupando-se com a realização das pessoas que a integram;
8. Fomentando a inovação através da criação de um ambiente estimulador da criatividade e de uma atitude empreendedora e solidária dos seus membros;
9. Pugnando por um desenvolvimento ambiental, económico e social sustentável.

Ancorada nestes valores fundamentais, este Plano Estratégico apresenta como traços centrais da sua Visão Estratégica para o futuro da FPCEUP um conjunto de princípios sintetizados no lema: Ensino & Investigação de Excelência: para uma Faculdade Aberta ao Mundo, Inclusiva e Diversa, promotora de um Ensino de Qualidade baseado em Investigação de Excelência e com Impacto Social.



4.

# PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS

## 4. PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS

---

### 4.1 ABERTURA AO MUNDO, INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE

Uma Faculdade Aberta ao Mundo porque esse é um dos valores basilares do conceito de Universidade. Aberta ao multiculturalismo, à diversidade de opinião, ao livre debate, à liberdade de investigação, e promovendo a mobilidade e o acolhimento do mérito dos docentes, investigadores, técnicos e estudantes independentemente da sua origem sem barreiras e sem fronteiras.

### 4.2 VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS, INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Uma Faculdade Inclusiva e Diversa, que valoriza as pessoas e estimula a sua participação activa e alargada no processo de decisão, promove a igualdade e equidade de oportunidades, aceita a diferença e rejeita todos os tipos de discriminação, valorizando a diversidade, a solidariedade e o compromisso com os direitos humanos.

### 4.3 BINÓMIO ENSINO E INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA

Uma Faculdade que assume o binómio e a relação umbilical entre ensino e investigação como central e distintivo, afirmando-se no contexto nacional e internacional como uma Faculdade de Investigação, que promove um ensino de qualidade baseado na excelência da sua produção de conhecimento científico.

### 4.4 COMPROMISSO, RESPONSABILIDADE E IMPACTO SOCIAL

Uma Faculdade com forte Impacto Social, que se distingue por promover a transferência do conhecimento científico nas áreas da Psicologia e das Ciências da Educação, respondendo a necessidades ao nível individual, grupal e social, influenciando políticas públicas e contribuindo para o bem-estar psicológico e qualidade de vida das pessoas e para uma sociedade melhor, mais inclusiva e aberta.

Com base nestes princípios, o Plano Estratégico identifica um conjunto de objetivos organizados em grandes áreas da missão da Faculdade. O quadro 1 sintetiza os princípios estratégicos, os processos sustentabilidade e governação e o conjunto de objetivos por cada área central da missão da FPCEUP: Educação e Formação, Investigação e Abertura e Serviço à Sociedade

## QUADRO 1. SÍNTESE DO ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



### SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO

1. Promover a conceptualização e implementação de um novo modelo de governação e gestão
2. Consolidar a sustentabilidade financeira
3. Promover a renovação e rejuvenescimento do corpo docente e investigador
4. Promover a valorização das carreiras e concursos de progressão de docentes, investigadores e técnicos
5. Valorizar as pessoas, promover o bem-estar e o desenvolvimento de competências profissionais
6. Fortalecer estratégia de comunicação e imagem institucional
7. Simplificar procedimentos de gestão
8. Consolidar o plano de sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento e adequação das infra-estruturas



## ÁREAS CENTRAIS DA MISSÃO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	INVESTIGAÇÃO	ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consolidar a diversificação e a qualidade da oferta formativa conferente de grau</li> <li>2. Promover a qualidade, a inovação pedagógica e a internacionalização da formação</li> <li>3. Reforçar o sucesso académico e promover o bem-estar</li> <li>4. Promover a empregabilidade dos estudantes e o envolvimento dos alumni</li> <li>5. Fortalecer sinergias entre os Programas Doutorais</li> <li>6. Diversificar a oferta de formação avançada, especializada e de educação contínua</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>7. Promover oportunidades de carreira para os Investigadores</li> <li>8. Valorizar a dimensão de investigação na atividade académica</li> <li>9. Promover condições de atratividade de docentes e investigadores de excelência</li> <li>10. Consolidar a excelência da produção científica</li> <li>11. Reforçar a captação de financiamento nacional e internacional</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>12. Valorizar a transferência do conhecimento técnico-científico</li> <li>13. Promover a prestação de serviços à comunidade</li> <li>14. Reforçar a relação interinstitucional</li> <li>15. Promover a interação com a comunidade</li> <li>16. Promover o acesso e a fruição cultural</li> </ol>



# 5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### 5.1 SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO

1. Promover a conceptualização e implementação de um novo modelo de governação e gestão
2. Consolidar a sustentabilidade financeira
3. Promover a renovação e rejuvenescimento do corpo docente e investigador
4. Promover a valorização das carreiras e concursos de progressão de docentes, investigadores e técnicos
5. Valorizar as pessoas, promover o bem-estar e desenvolvimento de competências
6. Fortalecer estratégia de comunicação e imagem institucional
7. Simplificar procedimentos de gestão
8. Consolidar o plano de sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento e adequação das infra-estruturas

A concretização dos objetivos estratégicos na área da sustentabilidade e governação assenta no desenvolvimento de um plano estratégico específico, acompanhado pela criação de instrumentos de monitorização, gestão e avaliação da implementação do plano de atividades, através da criação de um grupo de trabalho composto pelo Diretor, Conselho Executivo e representantes dos docentes e investigadores, estudantes, alumni e pessoal técnico, especialista e de gestão.

### Promover a conceptualização e implementação de um novo modelo de governação e gestão

Assente numa estratégia promotora da participação ativa dos membros da comunidade, na cooperação entre as estruturas e serviços e maximização de sinergias e no aprofundamento da autonomia institucional.

#### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Desenvolvimento de estruturas intermédias facilitadoras da participação alargada no processo de tomada decisão
- Implementação de mecanismos efetivos de cooperação entre órgãos de gestão, departamentos, centros de investigação, serviços e representantes dos estudantes
- Implementação de mecanismos efetivos de articulação entre a investigação, a educação e a abertura ao serviço e à sociedade
- Desenvolvimento de um novo regulamento orgânico da FPCEUP facilitador da implementação do plano estratégico, promovendo uma cultura colaborativa e de criação de sinergias e uma gestão eficaz e eficiente

## Consolidar a sustentabilidade financeira

Assente no desenvolvimento de estratégias de captação de financiamento baseadas na forte articulação e cooperação entre serviços, departamentos e centros de investigação.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Desenvolvimento de estratégias de maximização e otimização da captação de financiamento próprio (e.g., projetos de investigação, prestação de serviços à comunidade, aumento no número de estudantes) por forma a melhorar o grau de autonomia financeira (rácio entre receitas próprias e gastos globais)
- Promoção de debate sobre modelo de financiamento do ensino superior e regras de distribuição orçamental na Universidade do Porto que facilitem o reforço das transferências do orçamento de estado
- Adoção de medidas de melhoria conducentes à profissionalização na captação e gestão da prestação de serviços
- Implementação de mecanismos que promovam a criação de novos ciclos de estudo que respondam aos desafios sociais
- Criação de mecanismos que promovam a colaboração entre departamentos e centros de investigação e com outras Unidades orgânicas da Universidade do Porto no desenho da oferta formativa e projetos de investigação/intervenção
- Criação de mecanismos que promovam a colaboração com outras Universidades nacionais (e.g., UNorte) e internacionais (e.g., EUGLOH, CPLP) no desenho da oferta formativa e projetos de investigação/intervenção

## Promover a renovação e rejuvenescimento do corpo docente e investigador

Assenta no desenvolvimento de uma estratégia de renovação e rejuvenescimento do corpo docente e investigador ancorada no lastro da experiência, reconhecimento e qualificação académica do corpo docente.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Levantamento exaustivo das necessidades a curto, médio e longo prazo ao nível da docência e investigação, resultantes da aposentação, nos próximos quatro anos, de uma parte significativa do corpo docente da FPCEUP
- Planeamento atempado do recrutamento de pessoal docente e de investigação que permita a renovação e o desenvolvimento de corpo docente/investigador de elevada qualidade que possa dar continuidade ao trabalho desenvolvido e resposta a novas necessidades em áreas estratégicas da FPCEUP
- Criação de mecanismos que promovam o aumento do rácio de professor/estudante

## **Promover a valorização das carreiras e cursos de progressão de docentes, investigadores e técnicos**

Assenta no desenvolvimento de uma estratégia de valorização do trabalho académico e de investigação e da profissionalização do pessoal técnico, especialista e de gestão.

### **AÇÕES ESTRUTURANTES**

- Discussão sobre valorização salarial das carreiras no âmbito do debate sobre financiamento do ensino superior
- Promoção de oportunidades de progressão na carreira de docentes, investigadores e técnicos
- Promoção de alterações no posicionamento por opção gestonária e prémios de desempenho para o pessoal técnico, especialista e de gestão, sempre que possível
- Promoção de mobilidade intercarreiras nos casos em que as habilitações dos técnicos são de nível superiores às carreiras em que estão contratados, sempre que possível
- Criação de condições para manter o rácio mínimo de 50% de professores catedráticos e associados face a professores auxiliares

## **Valorizar as pessoas, promover o bem-estar e o desenvolvimento de competências profissionais**

A valorização de todos os participantes da vida da Faculdade (docentes, investigadores, estudantes e técnicos) é um fator fundamental para a promoção do bem-estar das pessoas, para a seu sentimento de pertença à “casa”, para o seu envolvimento activo e motivação para o trabalho, definindo em última instância o próprio sucesso da instituição.

### **AÇÕES ESTRUTURANTES:**

- Criação de mecanismos e instrumentos que promovam a saúde e bem-estar de toda a comunidade FPCEUP
- Criação de incentivos à formação contínua do pessoal técnico, administrativo e de gestão, docentes, investigadores e estudantes

## Fortalecer uma estratégia de comunicação e imagem institucional

O reconhecimento e reputação de uma instituição de ensino superior, para além da fundamental qualidade do seu ensino e investigação, passa também pela sua imagem e marca identitária e pela sua capacidade de comunicação interna e sobretudo externa.

### AÇÕES ESTRUTURANTES

- Promoção conjuntamente com os órgãos de gestão e os serviços de comunicação e imagem de uma estratégia de consolidação de uma marca identitária forte
- Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação externa de elevada visibilidade nos meios de comunicação social de referência
- Criação de uma prática regular de divulgação de press releases de acontecimentos ou feitos relevantes da FPCEUP e seus membros
- Aposta numa presença proactiva nos social media.
- Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação/divulgação da oferta formativa orientada para a captação de estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos de estudo
- Desenvolvimento uma estratégia de divulgação da investigação realizada na FPCEUP, promovendo sinergias entre os dois centros de investigação e consolidando a posição da FPCEUP no cenário nacional e internacional

## Simplificar procedimentos de gestão

Desenvolvimento de um plano incremental de combate à burocracia, assente na redução de redundâncias, implementação de um sistema de gestão integrada e de um manual de procedimentos.

### AÇÕES ESTRUTURANTES

- Identificação e redução de redundâncias nos procedimentos burocráticos em todas as dimensões e atividades da FPCEUP
- Criação de um sistema de gestão integrada da informação relacionada com a atividade docente e científica dos docentes e investigadores
- Criação de um manual de procedimentos relacionados com as atividades administrativas e de gestão na área da educação, investigação e abertura e serviço à sociedade

## **Consolidar o plano de sustentabilidade ambiental, e o desenvolvimento e a adequação das infra-estruturas**

A FPCEUP tem sido um exemplo ao nível da sustentabilidade energética e do investimento na qualidade e manutenção das infra-estruturas fundamentais ao desenvolvimento da atividade em todas as dimensões centrais da sua missão.

### **AÇÕES ESTRUTURANTES**

- Aprofundamento do plano de sustentabilidade energética e eficiência hídrica da FPCEUP nas suas diversas dimensões
- Consolidação da promoção de boas práticas de reciclagem
- Requalificação dos equipamentos de apoio à docência e investigação
- Investimento na manutenção e renovação das infraestruturas, instalações e edificado da FPCEUP

## **5.2 ÁREAS CENTRAIS DA MISSÃO**

### **ÁREAS CENTRAIS DA MISSÃO DA FPCEUP**

Com base na visão estratégica em cima enunciada, o plano identifica um conjunto de objetivos organizados em três grandes áreas da missão da FPCEUP: Educação e Formação, Investigação e Abertura e Serviço à Sociedade.

A concretização dos objetivos estratégicos em cada uma destas três grandes áreas assenta no desenvolvimento de um plano estratégico específico, acompanhado pela criação de instrumentos de monitorização, gestão e avaliação da implementação do plano de atividades, através da criação de um grupo de trabalho composto pelo Diretor, Conselho Executivo e representantes dos docentes e investigadores, estudantes, alumni e pessoal técnico, especialista e de gestão.

## 5.3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Consolidar a diversificação e a qualidade da oferta formativa conferente de grau
2. Promover a qualidade, a inovação pedagógica e a internacionalização da formação
3. Reforçar o sucesso académico e promover o bem-estar
4. Promover a empregabilidade dos estudantes e o envolvimento dos alumni
5. Fortalecer sinergias entre os Programas Doutorais
6. Diversificar a oferta de formação avançada, especializada e de educação contínua

### Consolidar a diversificação e a qualidade da oferta formativa conferente de grau

Desenvolvimento de uma estratégia de diversificação da oferta formativa conferente de grau que responda aos desafios sociais e que assente no desenvolvimento académico e na cooperação institucional e departamental com redes nacionais e internacionais, colocando ênfase na captação de estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos e na formação integral dos/as mesmos/as, incluindo a promoção de competências de formação de natureza transversal e transferíveis para o contexto profissional.

#### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Criação de mecanismos de valorização da dimensão educação/ensino na atividade docente
- Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação/divulgação da oferta formativa orientada para a captação de estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos de estudo
- Desenvolvimento de uma estratégia de flexibilização curricular que crie oportunidades de formação em contexto, tanto no que se refere ao desenvolvimento de competências técnico-científicas específicas (na área da investigação e da intervenção) como de competências transversais adequadas às necessidades e exigências do mercado de trabalho e a um exercício profissional que possa alicerçar-se em pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas, responsabilidade ética e consciência cívica
- Criação de estruturas e de processos inter-departamentais com a participação de docentes, investigadores e estudantes conducentes à criação de ciclos de estudo em associação com redes nacionais e internacionais
- Criação de mecanismos que possibilitem a inovação e a transição digital dos modelos de aprendizagem e ensino (e.g., presencial, presencial e virtual, virtual)



## **Promover a qualidade, a inovação pedagógica e a internacionalização da formação**

Assenta no desenvolvimento de uma estratégia de formação orientada para uma educação capacitadora e qualificadora que se deve materializar na melhoria contínua dos processos de aprendizagem e de ensino.

### **AÇÕES ESTRUTURANTES:**

- Criação de mecanismos de revisão periódica dos conteúdos das UC, tendo em consideração a investigação mais relevante produzida nas diferentes áreas científicas
- Criação de espaços de debate entre docentes e estudantes sobre a adequação das metodologias de ensino aprendizagem e a inovação pedagógica, tendo em conta os objetivos, os resultados de aprendizagem, as horas estimadas de trabalho do estudante e as suas especificidades.
- Criação de mecanismos e instrumentos de valorização de atividades ligadas à internacionalização em sala de aula (e.g., internacionalização dos conteúdos programáticos, medidas de suporte às interações entre estudantes nacionais e internacionais, desenvolvimento de perspetivas internacionais e interculturais no ensino e aprendizagem, promoção do desenvolvimento de oportunidades de envolvimento dos estudantes em contextos culturais diversos)
- Criação de espaços de debate entre docentes e estudantes sobre a adequação dos instrumentos de avaliação dos estudantes aos objetivos de aprendizagem
- Criação de mecanismos de devolução aos estudantes dos resultados dos inquéritos pedagógicos
- Monitorização da adequação do ambiente e das estruturas de apoio à aprendizagem
- Criação de mecanismos e instrumentos de apoio à mobilidade nacional e internacional dos estudantes
- Criação de instrumentos de valorização da qualidade da educação/formação dos docentes e investigadores (e.g., prémios de reconhecimento)
- Consolidação de experiências de iniciação à investigação científica para os estudantes

## **Reforçar o sucesso académico e promover o bem-estar**

Desenvolvimento de uma estratégia de formação orientada para a antecipação e mitigação do insucesso e de abandono académico, bem como para a promoção do bem-estar.

### **AÇÕES ESTRUTURANTES:**

- Desenvolvimento de uma estratégia de fortalecimento dos instrumentos de antecipação e mitigação do insucesso e de abandono académico, através da identificação de fatores de risco e da promoção de metodologias de ensino e de aprendizagem adequadas às especificidades dos/as estudantes
- Consolidação do papel do programa Mentoria na promoção do sucesso académico e o bem-estar
- Criação de mecanismos complementares de apoio psicossocial aos estudantes
- Criação de estruturas e de processos de promoção do sucesso académico e prevenção do abandono escolar (e.g., Observatório Permanente do Abandono e Promoção do Sucesso Académico)
- Criação de mecanismos de promoção do bem-estar baseados no acolhimento, integração e capacitação de cada estudante

## **Promover a empregabilidade dos estudantes e o envolvimento dos alumni**

Desenvolvimento de uma estratégia de apoio à integração profissional e alumni que potencie o envolvimento das entidades que acolhem os estágios curriculares dos estudantes, as entidades empregadoras e o estímulo ao fortalecimento de redes e de interações profissionais.

### **AÇÕES ESTRUTURANTES:**

- Identificação de necessidades de todos os/as estudantes ligadas à gestão de carreira e/ou orientação vocacional ao longo do curso
- Consolidação dos instrumentos que potenciem o desenvolvimento de atividades integradas ligadas à empregabilidade dos/as estudantes e ao envolvimento dos alumni
- Criação de mecanismos de apoio ao envolvimento dos alumni e de orientador/supervisor local de estágios, ou períodos de formação, em contextos profissionais que potencie o desenvolvimento de iniciativas ligadas à tutoria, estágios e outras oportunidades de carreira

## Fortalecer sinergias entre os Programas Doutorais

Assente no desenvolvimento de uma estratégia de promoção e de consolidação de atividades transversais entre os programas doutorais.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Consolidação de estruturas e de processos que permitam a coordenação e a gestão pedagógica de atividades ligadas à lecionação de unidades curriculares em parceria, co-orientações e gestão integrada de recursos
- Criação de espaços de debate sobre a supervisão científica e pedagógica, bem como de reflexão sobre a educação e ensino doutoral

## Diversificar a oferta de formação avançada, especializada e de educação contínua

Desenvolvimento de uma estratégia de diferenciação formativa que pode abranger cursos de nível de especialização, estudos avançados, unidades de formação contínua e formações livres destinada a estudantes e profissionais das áreas da psicologia e de ciências da educação.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Criação de estruturas e de processos que viabilizem o desenvolvimento de uma estratégia integrada da oferta formativa conferente e não conferente de grau
- Criação de mecanismos e instrumentos de incentivo à participação de docentes e de investigadores, enquanto formadores, em cursos não conferentes (e.g., DSD, partilha receita CCO, revisão da remuneração de formadores externos)
- Criação de mecanismos e instrumentos de incentivo (e.g., redução da propina) à participação, enquanto formandos, de estudantes e de alumni, de pessoal técnico, especialista e de gestão, investigadores e docentes
- Criação de mecanismos que possibilitem a internacionalização e a inovação e a transição digital dos modelos de aprendizagem e ensino (e.g., presencial, presencial e virtual, virtual), nomeadamente no desenho de cursos Blended Intensive Programme Erasmus.

## 5.4 INVESTIGAÇÃO

1. Promover oportunidades de carreira para os investigadores
2. Valorizar a dimensão de investigação na atividade académica
3. Promover condições de atratividade de docentes e investigadores de excelência
4. Consolidar a excelência da produção científica
5. Reforçar a captação de financiamento nacional e internacional

### Promover oportunidades de carreira para os investigadores

Desenvolvimento de uma estratégia de criação e promoção da carreira de investigação, orientada pela captação e retenção de investigadores nacionais e internacionais de excelência.

#### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Desenvolvimento de propostas concretas que permitam a efetivação da carreira de investigação no quadro da FPCEUP
- Identificação de áreas estratégicas e/ou emergentes de investigação para planeamento de abertura de vagas
- Definição de critérios baseados no mérito científico, quer no processo de recrutamento quer na avaliação de desempenho dos investigadores e sua progressão na carreira

## Valorizar a dimensão de investigação na atividade académica

Desenvolvimento de uma estratégia de integração das atividades de investigação na oferta formativa conferente e não-conferente de grau, promovendo a disseminação, aplicação e transferência do conhecimento e potenciando sinergias entre docência e investigação.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Criação de mecanismos de valorização do envolvimento dos investigadores na docência
- Criação de mecanismos de valorização da dimensão de investigação na atividade docente
- Alinhamento da oferta formativa com a investigação realizada
- Desenvolvimento de medidas que promovam a integração dos docentes e investigadores nos Centros de Investigação da FPCEUP
- Consolidação de mecanismos de promoção da inovação social, aplicação e transferência do conhecimento
- Implementação de medidas para promoção e reconhecimento da participação dos estudantes na investigação
- Criação de mecanismos e instrumentos de contabilização da carga de trabalho resultante da dedicação à investigação e gestão científica na distribuição de serviço

## Promover condições de atratividade de docentes e investigadores de excelência

Desenvolvimento de uma estratégia de captação e retenção de docentes e investigadores nacionais e internacionais de excelência, visando consolidar a posição da FPCEUP como uma instituição de referência na produção e disseminação de conhecimento e inovação social.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Valorização da dimensão da investigação nos concursos de carreira docente e de investigação
- Criação de mecanismos e instrumentos de valorização da internacionalização, da mobilidade nacional e internacional e do impacto da produção científica, e da consolidação de parcerias internacionais
- Implementação de estratégia de divulgação abrangente e sistemática a nível nacional e internacional das oportunidades (e.g., concursos, candidaturas a financiamento) para integrar o corpo docente e de investigação da FPCEUP
- Desenvolvimento de plano integrado de divulgação externa da excelência da investigação desenvolvida na FPCEUP

## Consolidar a excelência da produção científica

Desenvolvimento de uma estratégia assente numa cultura institucional de incentivo, valorização e reconhecimento do mérito académico e científico, baseada na produção científica de qualidade e promoção de sinergias entre os centros de investigação, laboratórios e outras estruturas de investigação.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Criação de instrumentos de valorização e reconhecimento da qualidade e impacto social da produção científica dos docentes e investigadores (e.g., prémios)
- Implementação de dispositivos de apoio para a promoção da produção científica de qualidade
- Fortalecimento dos serviços de apoio às atividades de investigação e disseminação do conhecimento

## Reforçar a captação de financiamento nacional e internacional

Desenvolvimento de uma estratégia de captação de financiamento assente na promoção de sinergias entre os centros de investigação, implementação de incentivo à apresentação de candidaturas, divulgação das oportunidades nacionais e internacionais de financiamento mais relevantes considerando as áreas temáticas estratégicas da FPCEUP, e fortalecimento e gestão integradas dos serviços de apoio à investigação.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Criação de um grupo intersectorial entre os centros, facilitando sinergias, integração e coordenação conjunta de candidaturas em áreas estratégicas
- Definição de clusters transdisciplinares em áreas temáticas estratégicas
- Incentivo à apresentação de candidaturas com oferta de formações, recursos, e apoio individual
- Gestão integrada dos serviços de apoio à investigação, reduzindo redundâncias, fortalecendo competências através de qualificação dos técnicos e fortalecendo o fluxo integrado e coordenado de informações
- Criação de mecanismos de reconhecimento e compensação (e.g., prémios, uso parcial de overheads, avaliação de desempenho) para docentes/investigadores com elevada dedicação à coordenação de projectos de investigação nacionais ou internacionais financiados

## 5.5 ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

1. Valorizar a transferência do conhecimento técnico-científico
2. Promover a prestação de serviços à comunidade
3. Reforçar a relação interinstitucional
4. Promover a interação com a comunidade
5. Promover o acesso e a fruição cultural

### Valorizar a transferência do conhecimento técnico-científico

Assenta no desenvolvimento de uma estratégia de transferência do conhecimento que se deve materializar na produção técnico-científica com relevo e impacto na sociedade e na disseminação do conhecimento técnico-científico e partilha de boas práticas na relação entre academia e a sociedade.

#### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Criação de mecanismos de incentivo à participação dos docentes/investigadores em projetos com relevo e impacto na sociedade
- Consolidação de práticas de transferência de conhecimento para os contextos sociais e profissionais
- Criação de dispositivos de disseminação e partilha do conhecimento

## Promover a prestação de Serviços à Comunidade

Desenvolvimento de uma estratégia promotora da prestação de serviços à comunidade assente no desenvolvimento de incentivos que permita angariar um conjunto de parceiros e serviços que reforcem a transferência de conhecimento, a abertura à sociedade, a responsabilidade e inovações sociais.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Identificação de parceiros internacionais e/ou nacionais e serviços relevantes nas áreas de atuação da FPCEUP
- Criação de mecanismos de reconhecimento e compensação (e.g., prémios, uso parcial de overheads, avaliação de desempenho) para docentes/investigadores com elevada dedicação à prestação de serviços à comunidade
- Adequação de estruturas e procedimentos à prossecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável
- Consolidação dos mecanismos de divulgação dos domínios da prestação de serviços da FPCEUP (e.g., marketing social)

## Reforçar a relação interinstitucional

Desenvolvimento de uma estratégia facilitadora do estabelecimento das relações interinstitucionais com o reforço e estabelecimento de protocolos efetivos de colaboração com outras instituições internacionais e nacionais, públicas e privadas que permitam o apoio à produção e transferência do conhecimento.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

- Levantamento das instituições públicas e privadas de relevo para o cumprimento da missão da FPCEUP
- Criação/consolidação de instrumentos de monitorização das atividades realizadas no âmbito das parcerias interinstitucionais
- Implementação de práticas de divulgação dos produtos técnico-científicos das parcerias



## Promover a interação com a comunidade

Desenvolvimento de uma estratégia participatória, promotora da interação entre a comunidade e a FPCEUP, com ênfase na co-criação de conhecimento e na intervenção.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

Identificação de dispositivos junto de interlocutores-chave da comunidade de levantamento de necessidades de intervenção

Identificação de instrumentos e mecanismos de apoio à co-criação de conhecimento e de intervenção orientadas para a democratização dos processos de inovação social

## Promover o acesso e a fruição cultural

Desenvolvimento de uma estratégia assente na organização de um conjunto de atividades culturais diversas e inclusivas que facilite o acesso e a fruição da comunidade académica e a abertura à sociedade e no estabelecimento de parcerias com agentes culturais que permita o acesso e a fruição cultural da comunidade académica.

### AÇÕES ESTRUTURANTES:

Identificação dos interesses da comunidade académica sobre as atividades a inserir num programa cultural

Identificação dos agentes culturais (e.g., Casa Comum, Fundação de Serralves, Casa da Música) relevantes para concretização do programa cultural



# 6. METAS ESTRATÉGICAS

## 6. METAS ESTRATÉGICAS

O quadro 2 lista as metas estratégicas a atingir em 2026 de acordo com cada um dos objetivos estratégicos identificados e respetivos indicadores.

### QUADRO 2. OBJECTIVOS, INDICADORES E METAS ESTRATÉGICAS

#### ÍNDICE GLOBAL DE REPUTAÇÃO E RECONHECIMENTO

OBJECTIVOS	INDICADORES	METAS
Ensino e Investigação de Excelência com Impacto Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Posicionamento nos rankings de avaliação das IES</li> </ul>	100 melhores da Europa e 200 melhores do mundo

#### SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO

OBJECTIVOS	INDICADORES	METAS
Promover a conceptualização e implementação de um novo modelo de governação e gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regulamento orgânico da FPCEUP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regulamento orgânico da FPCEUP aprovado</li> </ul>
Consolidar a sustentabilidade financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % receitas próprias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 60%</li> </ul>
Promover a renovação e rejuvenescimento do corpo docente e investigador	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de docentes ETI</li> <li>• Idade média dos docentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt; 75</li> <li>• &lt; 50 anos</li> </ul>
Promover a valorização das carreiras e concursos de progressão de docentes, investigadores e técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % catedráticos e associados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 50%</li> </ul>
Valorizar as pessoas, promover o bem-estar e o desenvolvimento de competências profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de bem-estar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar índice bem-estar</li> </ul>
Fortalecer estratégia de comunicação e imagem institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de visibilidade/notoriedade institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar índice de visibilidade/notoriedade institucional</li> </ul>
Simplificar procedimentos de gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de desburocratização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da sistema integrado de gestão e redução de redundâncias</li> </ul>
Consolidar o plano de sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento e adequação das infra-estruturas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de auto-consumo energético</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 40%</li> </ul>

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

OBJECTIVOS	INDICADORES	METAS
Consolidar a diversificação e a qualidade da oferta formativa conferente de grau	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de ciclos de estudo em parceria (U.Porto ou externa)</li> <li>• Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo</li> <li>• N.º estudantes de pós-graduação conferentes de grau</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt; 50%</li> <li>• Psicologia - 85%</li> <li>• CE - 25%</li> <li>• Aumento 10%</li> </ul>
Promover a qualidade, a inovação pedagógica e a internacionalização da formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % Unidades Curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes</li> <li>• % de ciclos de estudos* com Opção U.Porto e/ou Opção Faculdade e/ou Competências Transversais/ Transferíveis e Desenvolvimento Pessoal e/ou Opção EUGLOH</li> <li>• % estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau</li> <li>• N.º de experiências de mobilidade de docentes, investigadores e técnicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt;75%</li> <li>• 75%</li> <li>• 25%</li> <li>• Aumento 50%</li> </ul>
Reforçar o sucesso académico e promover o bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do N.º ECTS em que estavam inscritos</li> <li>• Índice de Bem-estar dos estudantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 85%</li> <li>• Aumentar o índice de bem-estar</li> </ul>
Promover a empregabilidade dos estudantes e o envolvimento dos alumni	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de empregabilidade dos diplomados com grau de mestre e de doutor (2030)</li> <li>• Número de atividades para e/ou com a colaboração de Alumni para estímulo da empregabilidade, da mentoria Pro e da aprendizagem ao longo da vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 85%</li> <li>• Aumento de 20%</li> </ul>
Fortalecer sinergias entre os Programas Doutorais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de UCs em parceria (inter-departamental ou inter-institucional) nos programas doutorais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento de 50%</li> </ul>
Diversificar a oferta de formação avançada, especializada e de educação contínua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau</li> <li>• % de ações de formação ou cursos não conferentes de grau em e-learning/ blended learning</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento de 25%</li> <li>• 60%</li> </ul>

## INVESTIGAÇÃO

OBJECTIVOS	INDICADORES	METAS
Promover oportunidades de carreira para os Investigadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de investigadores na carreira investigação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 5</li> </ul>
Valorizar a dimensão de investigação na atividade académica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % docentes e investigadores (ETI) da U.Porto integrados em unidades de I&amp;D+i classificadas pela FCT com pelo menos “Muito Bom</li> <li>• % de investigadores com distribuição de serviço docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt; 75%</li> <li>• 90%</li> </ul>
Promover condições de atratividade de docentes e investigadores de excelência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % docentes e investigadores estrangeiros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10%</li> </ul>
Consolidar a excelência da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rácio documentos WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)</li> <li>• % documentos WoS e Scopus (SCImago) no 1º Quartil da área científica (período n-6 a n-2, medido no ano n)</li> <li>• % documentos WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento 50%</li> <li>• 40%</li> <li>• Aumento 50%</li> </ul>
Reforçar a captação de financiamento nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Financiamento angariado nas atividades de I&amp;D</li> <li>• % de financiamento internacional</li> <li>• Número total de projetos financiados no contexto do Horizonte Europa</li> <li>• N.º total de projetos internacionais de educação e formação aprovados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento 25%</li> <li>• 50%</li> <li>• Aumento 50%</li> <li>• Aumento 20%</li> </ul>

## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

OBJECTIVOS	INDICADORES	METAS
Valorizar a transferência do conhecimento técnico-científico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Posicionamento nos rankings que monitorizam o impacto das IES nos ODS</li> <li>• N.º atividades de transferência de conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100 melhores do mundo</li> <li>• Aumento de 20%</li> </ul>
Promover a prestação de serviços à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de contratos de prestação de serviço</li> <li>• Volume de financiamento obtido em prestação de serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento 20%</li> <li>• Aumento 40%</li> </ul>
Reforçar a relação interinstitucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º acordos/parcerias com outras instituições nacionais e internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento 25%</li> </ul>
Promover a interação com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de atividades de interação com a comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento 25%</li> </ul>
Promover o acesso e a fruição cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de atividades de natureza cultural e artística</li> <li>• N.º de participantes em atividades de natureza cultural e artística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 5 atividades anuais</li> <li>• 500 participantes</li> </ul>

# 7. ANEXOS

## 7. ANEXOS

### INDICADORES GLOBAIS DE REPUTAÇÃO/RECONHECIMENTO

- Posicionamento nos rankings de avaliação das IES
- Posicionamento nos rankings que monitorizam o impacto das IES nos ODS

### SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO

OBJECTIVOS	INDICADORES
Promover a conceptualização e implementação de um novo modelo de governação e gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de participação da comunidade na gestão da FPCEUP</li> <li>• Índice de interação entre órgãos de gestão, departamentos e centros de investigação</li> <li>• Índice de interação entre serviços</li> <li>• Revisão de novo regulamento orgânico da FPCEUP</li> </ul>
Consolidar a sustentabilidade financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % receitas próprias</li> <li>• % receitas propinas</li> <li>• % receitas projetos I&amp;D</li> <li>• % receitas prestações de serviços</li> <li>• Valor receitas projetos de I&amp;D</li> <li>• Valor transferências Orçamento Estado</li> </ul>
Promover a renovação e rejuvenescimento do corpo docente e investigador	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de docentes ETI</li> <li>• Rácio docente/estudantes</li> <li>• Índice de envelhecimento dos docentes</li> <li>• Idade média dos docentes</li> </ul>
Promover a valorização das carreiras e concursos de progressão de docentes, investigadores e técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % catedráticos e associados</li> <li>• % docentes e investigadores doutorados (ETI)</li> <li>• Número de investigadores na carreira investigação</li> <li>• % progressões na carreira técnicos</li> </ul>
Valorizar as pessoas, promover o bem-estar e o desenvolvimento de competências profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de bem-estar</li> <li>• Índice conciliação vida/trabalho</li> <li>• Absentismo</li> <li>• % pessoal que participam em ações de formação</li> <li>• % pessoal em mobilidade IN e OUT</li> </ul>
Desenvolver estratégia de comunicação e imagem institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de visibilidade/notoriedade institucional</li> <li>• Número de visitas ao Portal FPCEUP</li> <li>• Número de destaques na newsletter UP</li> <li>• Número de notícias em órgãos de referência nacional</li> <li>• Número de notícias em órgãos de comunicação internacional</li> <li>• Número de seguidores/interações redes sociais</li> </ul>
Simplificar procedimentos de gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de burocracia</li> </ul>
Consolidar o plano de sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento e adequação das infra-estruturas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de auto-consumo energético</li> <li>• Certificação norma europeia NZEB</li> <li>• Certificação boas práticas ambientais, hídricas, reciclagem</li> <li>• % cobertura wireless</li> <li>• Velocidade internet</li> <li>• Número de salas equipadas ensino a distância</li> </ul>

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

OBJECTIVOS	INDICADORES
<p>Consolidar a diversificação e a qualidade da oferta formativa conferente de grau</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo</li> <li>● N.º estudantes inscritos no 1º ciclo</li> <li>● N.º estudantes admitidos no 1º ciclo por reingresso e concursos especiais</li> <li>● N.º estudantes inscritos no 2º ciclo</li> <li>● N.º estudantes inscritos no 3º ciclo</li> <li>● % estudantes em ciclos de estudo pós-graduados</li> <li>● N.º estudantes que participam em ações de formação em competências transversais</li> <li>● % programas de formação conferente de grau envolvendo várias UOs</li> <li>● % programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades nacionais</li> </ul>
<p>Promover a qualidade, a inovação pedagógica e a internacionalização da formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● % Unidades Curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes</li> <li>● % Unidades Curriculares com avaliação menos favorável pelos estudantes</li> <li>● % docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes</li> <li>● % docentes com avaliação menos favorável pelos estudantes</li> <li>● N.º docentes que participam em ações de formação pedagógica</li> <li>● % programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais</li> <li>● N.º acordos/parcerias com Universidades estrangeiras</li> <li>● % estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau</li> <li>● N.º estudantes em mobilidade IN</li> <li>● N.º estudantes em mobilidade OUT</li> <li>● N.º docentes e investigadores em mobilidade IN</li> <li>● N.º docentes e investigadores em mobilidade OUT</li> <li>● Número total de projetos internacionais de Educação e Formação</li> <li>● % de ciclos de estudos* com Opção U.Porto e/ou Opção Faculdade e/ou Competências Transversais/ Transferíveis e Desenvolvimento Pessoal e/ou Opção EUGLOH</li> </ul>



<p>Reforçar o sucesso académico e promover o bem-estar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do N.º ECTS em que estavam inscritos</li> <li>• % estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em menos de 50% do N.º ECTS em que estavam inscritos</li> <li>• % diplomados de 1º ciclo e de 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos</li> <li>• % diplomados de 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados</li> <li>• % diplomados estrangeiros</li> <li>• % estudantes que participa em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto</li> <li>• N.º atividades implementadas no âmbito da bolsa de colaboradores</li> <li>• N.º candidatos a bolsa de colaboradores</li> <li>• N.º de estudantes mentores</li> <li>• N.º de estudantes mentorados</li> <li>• Número de consultas realizadas no serviço de apoio ao estudante da FPCEUP</li> <li>• Número de estudantes seguidos na consulta de apoio</li> <li>• Índice de Bem-estar dos estudantes</li> </ul>
<p>Promover a empregabilidade dos estudantes e o envolvimento dos alumni</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível global de empregabilidade dos graduados (do ano n-2)</li> <li>• Tempo médio para 1ª colocação após graduação (meses)</li> <li>• N.º entidades parceiras do Observatório do Emprego da U.Porto</li> <li>• N.º inscritos na base de dados Alumni</li> <li>• Número de atividades para e/ou com a colaboração de Alumni para estímulo da empregabilidade, da mentoria e da aprendizagem ao longo da vida</li> </ul>
<p>Fortalecer sinergias entre os Programas Doutorais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º ou % de UCs em parceria com mais do que um programa doutoral</li> <li>• N.º ou % de docentes/investigadores que lecionam em mais do que um programa doutoral</li> <li>• N.º ou % de co-orientações com docentes/investigadores de diferentes programas doutorais</li> </ul>
<p>Diversificar a oferta de formação avançada, especializada e de educação contínua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º estudantes inscritos nos cursos de Especialização e Estudos avançados</li> <li>• N.º cursos de Especialização e Estudos avançados</li> <li>• N.º estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau</li> <li>• N.º cursos não conferentes de grau</li> <li>• % de ações de formação ou cursos não conferentes de grau em e-learning/ blended learning</li> </ul>

## INVESTIGAÇÃO

OBJECTIVOS	INDICADORES
Promover oportunidades de carreira para os Investigadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de investigadores na carreira investigação</li> <li>• Número de investigadores candidatos à carreira docente</li> </ul>
Valorizar a dimensão de investigação na atividade académica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % docentes e investigadores (ETI) da U.Porto integrados em unidades de I&amp;D+i classificadas pela FCT com pelo menos “Muito Bom”</li> <li>• % de investigadores com distribuição de serviço docente</li> <li>• N.º de média de horas de docência dos investigadores</li> </ul>
Estimular a atração de docentes e investigadores de excelência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de docentes e investigadores estrangeiros</li> <li>• % unidades de I&amp;D+i classificadas pela FCT com pelo menos “Muito Bom”</li> <li>• % documentos WoS e Scopus (SCImago) publicados em coautoria com entidades internacionais (período n-6 a n-2, medido ano n)</li> <li>• % novos projetos de I&amp;D+i com financiamento internacional</li> <li>• % novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&amp;D+i</li> <li>• % receitas obtidas via projetos de I&amp;D+i internacionais</li> </ul>
Consolidar a excelência da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º documentos WoS e Scopus (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)</li> <li>• Rácio documentos WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)</li> <li>• % documentos WoS e Scopus (SCImago) no 1º Quartil da área científica (período n-6 a n-2, medido no ano n)</li> <li>• % documentos WoS citados (no período n-6 a n-2, medido no ano n)</li> <li>• Impacto Normalizado WoS e Scopus (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)</li> </ul>
Reforçar a captação de financiamento nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % Receitas obtidas via financiamento à I&amp;D+i</li> <li>• Receitas obtidas via projetos de I&amp;D+i nacionais e internacionais (em ME)</li> <li>• Montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&amp;D+i nas áreas estratégicas definidas</li> <li>• N.º projetos de I&amp;D+i, com financiamento nacional e internacional, liderados e em execução</li> <li>• N.º projetos de I&amp;D+i, com financiamento nacional e internacional, participados e em execução</li> <li>• % novos projetos de I&amp;D+i em consórcio, nacionais e internacionais</li> <li>• N.º projetos de I&amp;D+i em consórcio, nacionais e internacionais, em execução</li> <li>• Número total de projetos financiados no contexto do Horizonte Europa</li> </ul>

## ABERTURA E SERVIÇO À SOCIEDADE

### INDICADORES & METAS

OBJECTIVOS	INDICADORES
Valorizar a transferência do conhecimento técnico-científico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Posicionamento nos rankings que monitorizam o impacto das IES nos ODS</li> <li>• N.º atividades de disseminação do conhecimento</li> <li>• N.º de eventos científicos organizados</li> <li>• N.º de press releases</li> <li>• N.º de atividades de ciência aberta</li> <li>• N.º de ações de suporte a políticas públicas</li> <li>• N.º de ações de cooperação com a sociedade civil</li> <li>• N.º de serviços de consultoria técnico-científica</li> <li>• N.º de ações de formação técnico científica</li> </ul>
Promover a prestação de serviços à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % proveitos obtido via prestações de serviços</li> <li>• N.º de consultas do Serviço de Consultas</li> <li>• Proveitos obtidos pelo serviço de consulta</li> <li>• % novos projetos de I&amp;D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas</li> <li>• N.º projetos de I&amp;D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, em execução</li> <li>• N.º projetos de I&amp;D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, em execução</li> </ul>
Reforçar a relação interinstitucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º acordos/parcerias com instituições de ensino/investigação nacionais e internacionais</li> <li>• N.º acordos/parcerias com outras instituições nacionais e internacionais</li> <li>• Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados (em milhares de euros)</li> </ul>
Promover a interação com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º inscritos na base de dados Alumni</li> <li>• Número de atividades para e/ou com a colaboração de Alumni para estímulo da empregabilidade, da mentoria e da aprendizagem ao longo da vida</li> <li>• N.º participantes da Universidade Júnior</li> <li>• N.º inscritos nos Cursos de Verão</li> <li>• N.º inscritos em Estudos Universitários para Seniores</li> <li>• N.º participantes na Mostra da Universidade do Porto</li> </ul>
Promover o acesso e a fruição cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º participantes em atividades organizadas pela U.Porto</li> <li>• N.º participantes nas conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto</li> <li>• N.º participantes em outras atividades de natureza científica, cultural e artística (e.g. exposições, concertos, mostras) organizadas pela U.Porto</li> <li>• N.º visitantes dos museus da U.Porto</li> </ul>



U. PORTO

FACULDADE DE PSICOLOGIA  
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO PORTO